

ATA DE REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO TÉCNICA DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS - CONCORRÊNCIA Nº 09/2025 – PLANO DE COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA - INVÓLUCRO Nº 01 – VIA NÃO IDENTIFICADA.

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu-se a Subcomissão Técnica designada nos termos da Lei nº 12.232/2010 e do Edital da Concorrência nº 09/2025, do tipo Melhor Técnica, cujo objeto consiste na contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda. A reunião teve por finalidade o alinhamento metodológico entre os membros, a leitura conjunta do Briefing, a uniformização interpretativa dos critérios de julgamento e a padronização das planilhas individuais de avaliação, em estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, isonomia, julgamento objetivo e vinculação ao instrumento convocatório. Durante a leitura técnica do Briefing, esta Subcomissão consignou entendimento interpretativo quanto ao conceito estruturante da campanha, qual seja, o denominado “déficit estrutural de profissionais de Enfermagem”. Registrou-se que tal expressão, conforme delineado no documento orientador do certame, não se refere necessariamente à escassez numérica absoluta de trabalhadores no território nacional, mas a inadequações sistêmicas relacionadas à distribuição territorial da força de trabalho, à alocação nos diferentes níveis de atenção, à retenção profissional e, sobretudo, ao descumprimento dos parâmetros técnicos de dimensionamento mínimo das equipes de Enfermagem nos diversos graus de complexidade assistencial. Tal compreensão encontra respaldo nos dados oficiais do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, que demonstram quantitativo expressivo de profissionais regularmente inscritos e crescimento contínuo de novos registros, evidenciando que o problema central reside no subdimensionamento das equipes frente às demandas reais dos serviços de saúde. Ademais, o Parecer Normativo Cofen nº 01/2024 estabelece parâmetros técnicos mínimos para o planejamento da força de trabalho, vinculando o dimensionamento adequado à segurança do paciente, à qualidade assistencial e ao cumprimento do Índice de Segurança Técnica, em consonância com a Lei nº



7.498/1986 e o Decreto nº 94.406/1987. A sobrecarga de trabalho, comprovada por meio de escalas, espelhos semanais e instrumentos de classificação de pacientes, configura variável crítica que impacta diretamente o desempenho assistencial e a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde. Assim, para fins de julgamento das propostas, o déficit estrutural foi compreendido como falha sistêmica no cumprimento dos parâmetros técnicos de dimensionamento mínimo, e não como ausência absoluta de profissionais no país. Superada a etapa de alinhamento conceitual, a Subcomissão deu início à análise das propostas referentes ao Plano de Comunicação Publicitária – Invólucro nº 01 (via não identificada). Por unanimidade, registrou-se que não foi identificado qualquer elemento capaz de revelar a identidade das licitantes, em conformidade com as disposições editalícias. Eventuais falhas constatadas apresentaram natureza meramente formal, não ensejando identificação das proponentes nem conferindo vantagem competitiva indevida, razão pela qual foram relevadas quando cabível, sem prejuízo da isonomia entre as participantes. A análise técnica foi realizada de forma individual, independente e fundamentada por cada membro da Subcomissão, com atribuição de notas aos quesitos e subquesitos previstos no Edital, mediante registro em planilhas próprias. No primeiro dia de julgamento foram analisadas duas propostas identificadas pelos conceitos “Quando falta enfermagem, sobra risco” e “Valorizar a enfermagem é valorizar a saúde no Brasil”. No segundo dia foram examinadas as propostas “Valorizar a enfermagem é salvar vidas” e “Enfermagem, se ela falta o Brasil sente”. No terceiro dia foram avaliadas as propostas “O cuidado não pode depender de hora extra”, “Quando falta enfermagem, tudo pesa mais” e “Sem enfermagem a conta não fecha”. Concluída a fase de análise individual, procedeu-se à elaboração de planilha consolidada contendo as médias aritméticas das notas finais atribuídas pelos três julgadores, passando os detalhamentos das pontuações e respectivas justificativas técnicas a integrar a presente ata como anexos. Na análise comparativa dos trabalhos apresentados, verificou-se que o principal fator de diferenciação qualitativa entre as propostas foi o grau de aderência conceitual ao





desafio estruturante estabelecido no Briefing. Observou-se que parte das propostas tratou o déficit estrutural como sinônimo de ausência absoluta de profissionais no Brasil ou o associou genericamente a cenários internacionais de escassez de trabalhadores da saúde, deslocando o debate do recorte técnico estabelecido e afastando-se do problema institucional apresentado. Em tais casos, a narrativa mostrou-se desconectada da fundamentação normativa e dos dados institucionais que embasam o diagnóstico do Cofen. Identificou-se, ainda, recorrência de abordagens centradas predominantemente na valorização simbólica ou no protagonismo individual do profissional de Enfermagem. Embora a valorização constitua dimensão relevante, o objeto específico da campanha exigia aprofundamento na relação entre subdimensionamento, sobrecarga crônica e risco assistencial, especialmente no que se refere à sensibilização de tomadores de decisão e gestores públicos quanto à necessidade de políticas estruturantes. Também foram constatadas fragilidades na articulação entre conceito criativo e fundamentação técnica, sobretudo quanto à demonstração clara do nexo causal entre inadequação do dimensionamento, impactos na segurança do paciente e sustentabilidade do sistema de saúde. No âmbito da Estratégia de Mídia e Não Mídia, observaram-se inconsistências na priorização dos públicos estratégicos definidos no Briefing, notadamente parlamentares, gestores e formadores de opinião, bem como utilização genérica de plataformas digitais sem detalhamento técnico consistente de métricas, cobertura e frequência. Em determinadas propostas verificou-se, ainda, uso impreciso da terminologia profissional, com referência reducionista à categoria como “enfermeiros”, desconsiderando a composição legal da Enfermagem brasileira, formada por enfermeiros, técnicos e auxiliares, o que evidencia fragilidade na compreensão institucional do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. Por outro lado, as propostas melhor avaliadas foram aquelas que demonstraram compreensão técnica do déficit estrutural como problema de dimensionamento e organização do trabalho, estabeleceram relação direta entre condições de trabalho e segurança do paciente, posicionaram o Cofen como autoridade

B ~~✗~~ Q



normativa e técnica e apresentaram estratégia exequível e compatível com a verba referencial e o período previstos no Edital. Conclui-se, assim, que a aderência conceitual ao entendimento técnico do déficit estrutural como fenômeno sistêmico constituiu elemento central para a atribuição das pontuações, observados os critérios objetivos estabelecidos no instrumento convocatório e garantida a uniformidade metodológica do julgamento. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 11h30min do dia 06 de março de 2026, lavrando-se a presente ata, que, após lida e achada conforme, segue assinada pelos membros da Subcomissão Técnica:

Hellen Fernanda Caldas

Claudia Cristina Neves da Luz

Bruno Aragão Pradera